

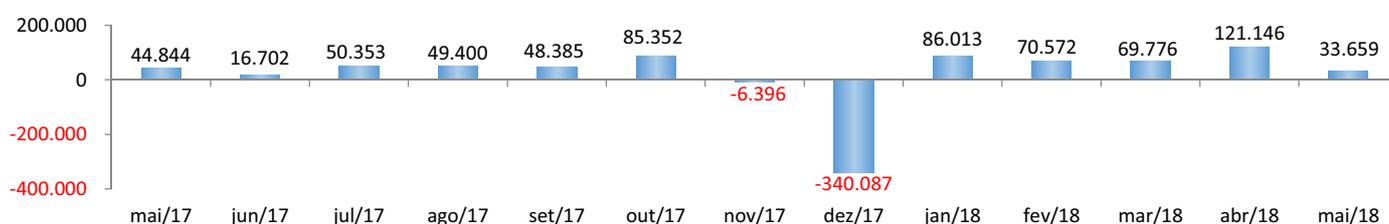
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

*O Ceará gerou empregos formais pelo quinto mês consecutivo no ano de 2018.*

### 1. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Brasil

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o Brasil gerou 33.659 postos de trabalho celetistas em maio de 2018<sup>1</sup>, proporcionando assim o quinto mês seguido de geração de empregos com carteira assinada dentro do ano.

**Gráfico 1:** Saldo Mensal do Emprego Celetista - Brasil - Maio/2017 a Maio/2018

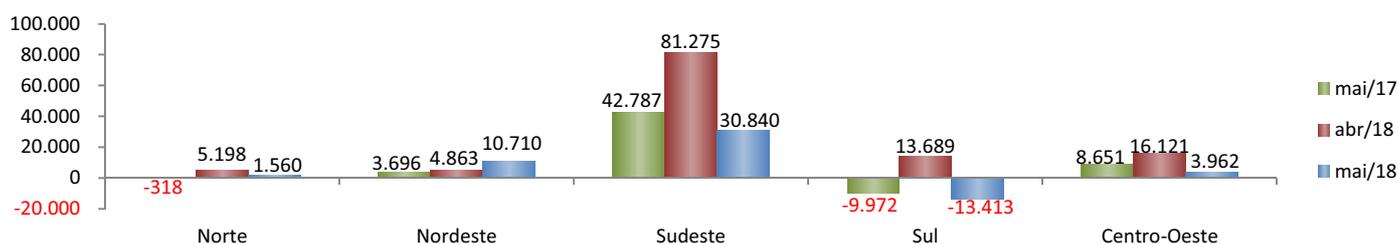


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

### 2. Saldo Mensal do Emprego Celetista nas Grandes Regiões do País

Os dados obtidos para as cinco grandes regiões do país mostram que apenas a região Sul apresentou saldo negativo para o mês de maio (-13.413 postos de trabalho), enquanto que a região Sudeste foi a que mais gerou empregos (+30.840 vagas) seguida pelo Nordeste (+10.710 vagas), Centro-Oeste (+3.962 vagas) e Norte (+1.560 vagas).

**Gráfico 2:** Saldo Mensal do Emprego Celetista – Grandes Regiões – Maio/2017, Abril/2018 e Maio/2018



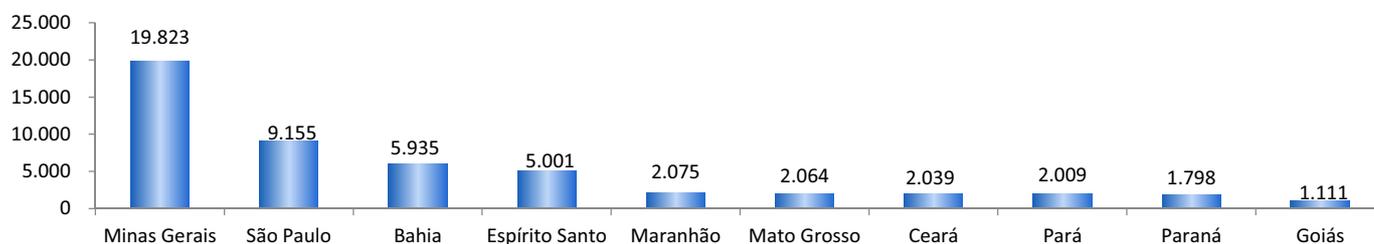
Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

### 3. Maiores Saldos Positivos Mensais por Estados

Partindo para a análise do desempenho do emprego celetista por estados da federação, Minas Gerais foi o que gerou mais empregos com carteira assinada no país (+19.823 vagas), seguido por São Paulo (+9.155) vagas) e Bahia (+5.935 vagas). O Ceará aparece gerou 2.039 postos de trabalho com carteira assinada ocupando a sétima posição no país e terceira no Nordeste superado apenas pelos saldos de empregos nos estados da Bahia e Maranhão.

<sup>1</sup> Dados divulgados na série dentro do prazo.

**Gráfico 3:** Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Estados - Maio/2018

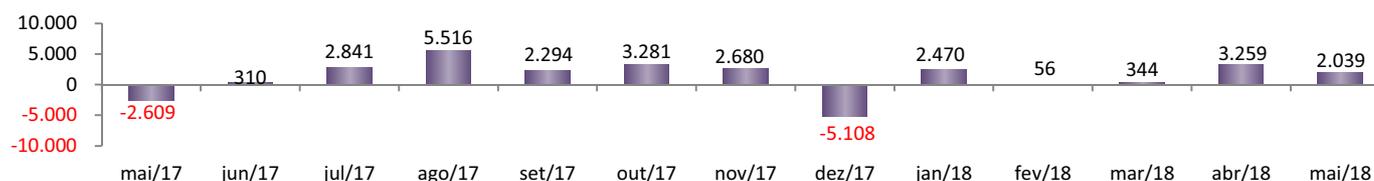


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

## 4. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Ceará

Pela análise do Gráfico 4 a seguir é possível observar que o estado do Ceará apresentou saldo positivo de 2.039 vagas de trabalho com carteira assinada em maio de 2018, revertendo assim maio de 2017 que apresentou saldo negativo de 2.609 empregos. Ademais, o estado registrou saldo positivo de empregos em todos os cinco meses do ano de 2018.

**Gráfico 4:** Saldo Mensal do Emprego Celetista - Ceará - Maio/2017 a Maio/2018

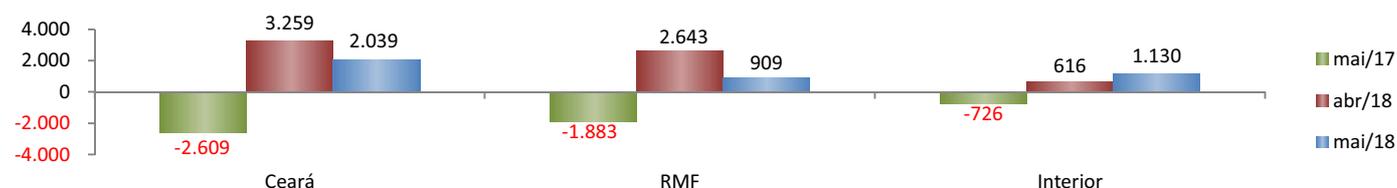


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

## 5. Distribuição Regional do Saldo de Empregos Celetista Cearense

Como observado no gráfico 5 abaixo, ambas as regiões RMF e o Interior foram responsáveis pela geração de novos postos de trabalho com carteira assinada no estado do Ceará num total de 2.039 vagas. A Região Metropolitana de Fortaleza criou 909 vagas enquanto o Interior gerou 1.130 vagas de trabalho nessa categoria de emprego contrariando completamente o registrado em igual mês de 2017 quando ambas as regiões destruíram postos de trabalho com carteira assinada.

**Gráfico 5:** Distribuição do Saldo de Empregos Celetista – RMF e Interior - Ceará - Maio/2017, Abril/2017 e Maio/2018

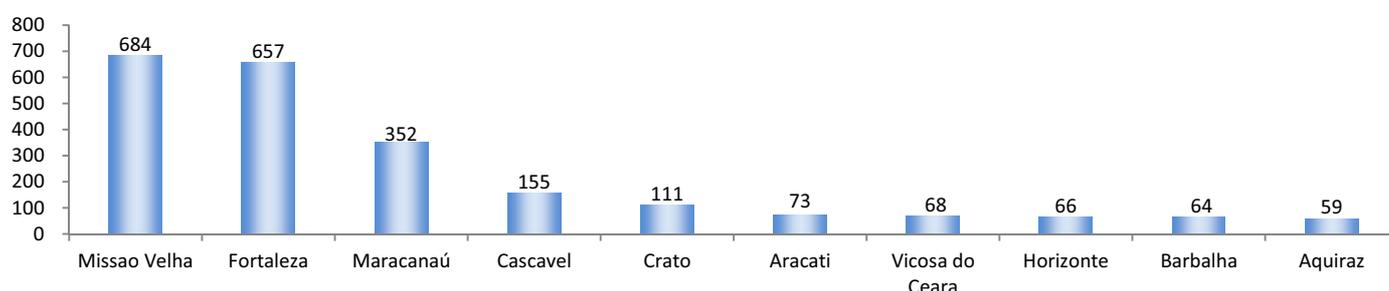


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

## 6. Maiores Saldos Positivos Mensais por Municípios Cearenses

Continuando a análise, o estado do Ceará apresentou 98 municípios com saldo positivo, 16 obtiveram saldo nulo e 70 municípios registraram saldo negativo de empregos. Além disso, a cidade de Missão Velha destacou-se com a maior geração de vagas de trabalho celetista (+684 vagas), o maior responsável por esse desempenho foi o setor de construção civil fato consolidado por obras de transposição do Rio São Francisco. Em seguida têm-se os municípios de Fortaleza (+657 vagas); Maracanaú (+352 vagas), para citar os três maiores municípios.

**Gráfico 6:** Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará – Maio/2018

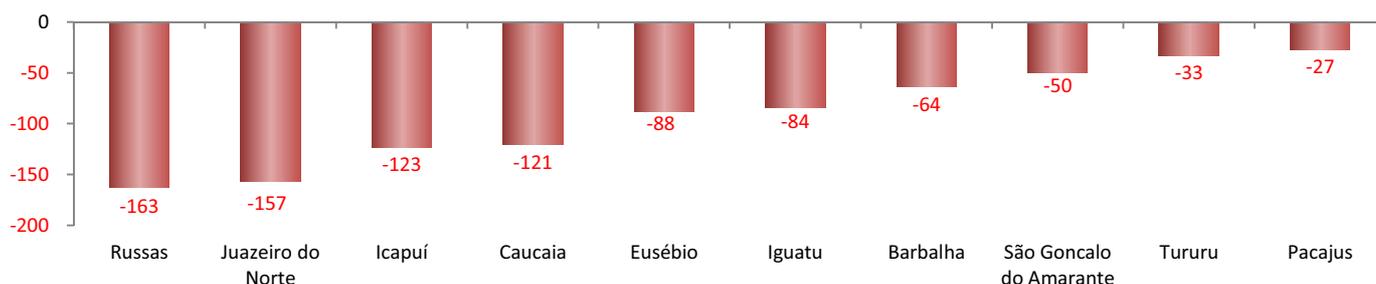


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE

## 7. Maiores Saldos Negativos Mensais por Municípios Cearenses

Contrariamente, os maiores saldos negativos para o mês de maio foram observados nos municípios de Russas (-163 vagas), seguido por Juazeiro do Norte (-157), Icapuí (-97) e Caucaia (-165) que integram o estrato dos quatro municípios em que ocorreram mais demissões que contratações no período supracitado.

**Gráfico 7:** Os 10 Maiores Saldos Negativos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará – Maio/2018

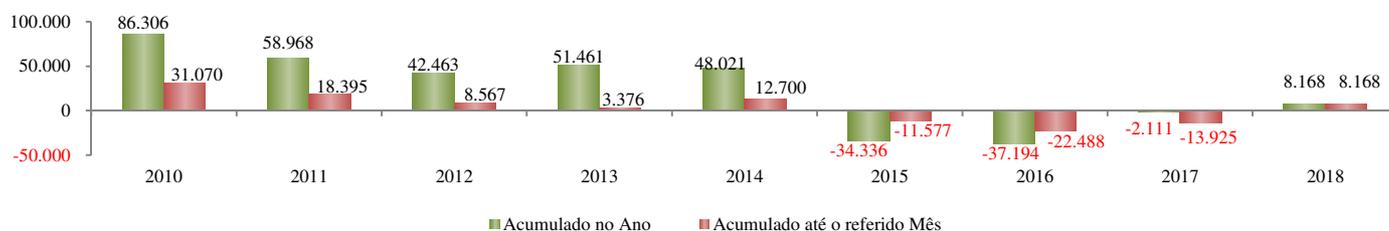


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

## 8. Saldos Acumulados no Ano do Emprego Celetista Cearense

O Gráfico 8 traz a informação sobre a dinâmica da geração de empregos com carteira assinada para o acumulado do ano nos últimos nove anos. O acumulado até o mês de maio de 2018 foi o primeiro positivo da série ajustada desde o agravamento da crise em 2015, assim, espera-se um encerramento do ciclo recessivo das contratações celetistas e o início de um ciclo de crescimento dessas.

**Gráfico 8:** Evolução do Saldo Anual de Empregos Celetista – Ceará – 2010 a 2018

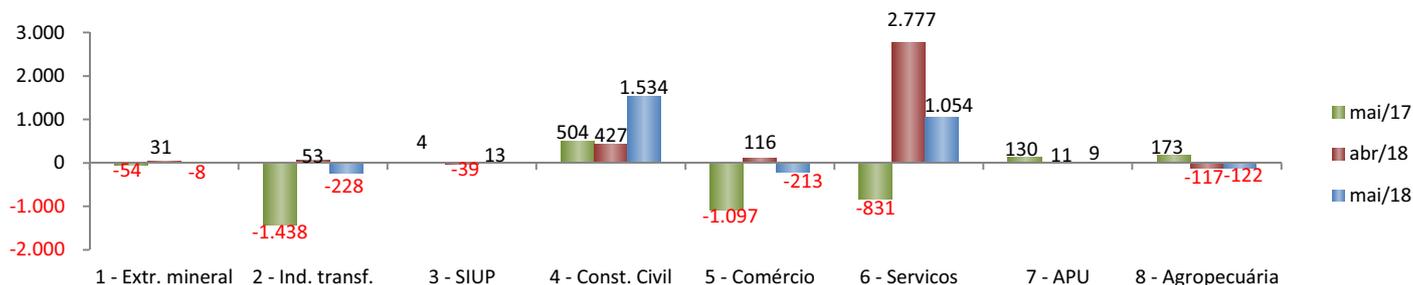


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

## 9. Saldo Mensal de Empregos Celetistas por Atividade

Finalizando a análise gráfica, vemos que, das oito atividades pesquisadas, quatro apresentaram saldos positivos de empregos em maio de 2018. Portanto, dessas atividades, a maior contribuição foi dada pelo setor de Construção Civil (+1.534 vagas), seguida por Serviços (+1.054 vagas), SIUP (+13) e APU (+9 vagas). Por outro lado, as atividades que apresentaram os maiores fechamentos de vagas de trabalho foram: Indústria de Transformação (-228 vagas), Comércio (-213 vagas), Agropecuária (-122 vagas) e Extrativa Mineral (-8 vagas).

**Gráfico 9:** Saldo de Empregos Celetistas por Atividade – Ceará – Maio/2017, Abril/2017 e Maio/2018



Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

## 10. Considerações Finais

Em maio de 2018, houve no Brasil, uma geração de empregos com carteira assinada da ordem de 33.659 vagas, enquanto isso, a região Nordeste também registrou criação de vagas num total de 10.710 vagas, com o Ceará apresentando saldo positivo de 2.039 vagas na terceira colocação dentro da região. Nesse contexto, ambas a Região Metropolitana de Fortaleza e o Interior apresentaram saldos positivos na criação de postos de trabalho com carteira assinada para o mês em pauta revelando que a geração de empregos está espalhada no território do estado. Como resultado desse terceiro saldo positivo no ano, o mercado de trabalho cearense acumulou um saldo positivo de 8.168 empregos. O município que mais gerou empregos com carteira assinada foi Missão Velha, com criação de 684 postos de trabalho, sendo a construção civil o que mais contribuiu para esse saldo. Por outro lado, o município de Russas foi o que apresentou pior saldo entre os municípios cearenses registrando perda de 163 postos de trabalho com carteira assinada. Dessa vez, o setor que mais gerou empregos celetistas no Ceará foi o setor da construção civil. Na contramão, o setor da Indústria da transformação foi o que mais fechou vagas de empregos formais no referido mês.

**Governador do Estado do Ceará**

Camilo Sobreira de Santana

**Vice-Governadora do Estado do Ceará**

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

**Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG**

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE**

**Diretor Geral**

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

**Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC**

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

**Diretoria de Estudos Sociais – DISOC**

João Mário de França

**Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP**

Cláudio André Gondim Nogueira

**ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 194 – Maio/2018**

**DIRETORIA RESPONSÁVEL:**

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

**Título:**

Desempenho do Emprego Celetista Cearense em Maio de 2018

**Elaboração:**

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)